

Vantagens

- É um método prático e de longa duração (3 anos).
- Evita ter que tomar a pílula todos os dias.
- Não interfere com a relação sexual.
- Não interfere com a amamentação.
- Melhora as dores menstruais.
- Pode ser usado pelas mulheres que não podem tomar, ou que têm muitos efeitos secundários quando tomam, pílulas contendo estrogénio.
- Não diminui a massa óssea (osteoporose).

Desvantagens

- Irregularidades da menstruação, mais comuns no primeiro ano mas sem consequências negativas na saúde da mulher.
- Em algumas mulheres pode ocorrer um ligeiro aumento de peso.
- Podem ocorrer algumas alterações da pele, dores de cabeça, enjoos, aumento da sensibilidade mamária e variações do humor (semelhantes às que ocorrem com outros métodos contraceptivos como a pílula).
- Podem aparecer quistos benignos nos ovários, que geralmente não necessitam de tratamento.

Quando e como é retirado o implante?

- O implante é removido 3 anos após a sua inserção, ou antes, se a seu pedido.
- Para a remoção do implante, a parte superior do seu braço será desinfetada e anestesiada, tal como aquando da sua colocação. Será realizado um pequeno corte, por onde este será empurrado e removido com uma pinça. Será depois necessário fechar o corte com um penso ou, eventualmente, com alguns pontos.

Nota: As informações contidas no panfleto são complementares às fornecidas pelos profissionais de saúde, não os substituindo em nenhuma circunstância.

Implante contraceptivo subcutâneo

Folheto informativo



Elaborado por: Carolina Simas (CSPD1543);
Filipa Rebelo (CSPD1403);
Tatiana Nunes (CSPD1451)

Data: Setembro/2019

Modelo: PF.300.1.1/A

O que é ?

Um pequeno tubo de plástico, de cerca de 4 cm de comprimento por 2 mm de largura, contendo um progestativo (uma hormona) e que é colocado facilmente por um profissional treinado.

Como funciona ?

A hormona é libertada para o sangue da portadora, lentamente e de uma forma contínua durante 3 anos e funciona de três modos:

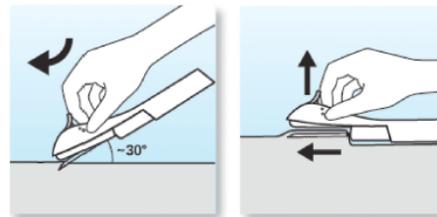
- impedindo a ovulação (libertação do óvulo dos ovários);
- fazendo com que o muco do colo do útero se espesse, o que dificulta a passagem dos espermatozoides para o útero;
- diminuindo a espessura do revestimento do útero, o que torna difícil que um óvulo fertilizado aí se fixe.



Onde e como é colocado?

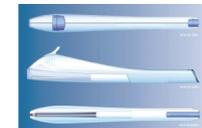
Na parte interna do seu antebraço, sob a sua pele, ficando deste modo, quase invisível, mas sendo palpável. Depois de desinfetada a pele, é-lhe administrada uma pequena injeção de anestesia local.

O implante, que vem num aparelho próprio é colocado se fosse uma injeção. Depois da colocação faz-se um pequeno curativo e a cicatrização ocorre como se tivesse havido um pequeno corte na pele. Pode ocorrer alguma dor, algum inchaço ou uma nódoa negra no local da co-



Qual a sua eficácia?

A sua eficácia é superior a 99%. Calcula-se que, num ano, possa haver um máximo de 7 gravidezes em 10.000 mulheres que usem o implante. Se compararmos este número com o número de mulheres sexualmente activas que anualmente ficam grávidas quando não usam contraceptivos (cerca de 80 em cada 100 mulheres), a possibilidade de gravidez é muito baixa.



Quando é colocado o implante?

- Preferencialmente, até 5 dias após o início da sua menstruação (para garantir que não há gravidez);
- Pode ser colocado nas mulheres a amamentar a partir da 6ª semana após o parto;
- Pode ser colocado logo após a toma do último comprimido da embalagem da pílula. É eficaz logo após a colocação.